PROGRAMAÇÃO ORIENTADA A OBJETOS

Prof. Bernardo Copstein

Profa. Isabel H. Manssour

UML E RELACIONAMENTO ENTRE CLASSES

Leitura recomendada:

- Java for Everyone; Cay Horstmann; seção 12.2
- The Object Oriented Thought Process; Matt Weisfeld; capítulo 9
- UML Essential; Martin Fowler

- Unified Modeling Language (http://www.uml.org/)
 - Linguagem visual para especificação, visualização, documentação e construção de sistemas de software
 - Padrão para modelagem orientada a objetos
 - Composta por vários diagramas

- Diagrama de Classes
 - Denota a estrutura estática do sistema
 - Representação das classes e seus relacionamentos

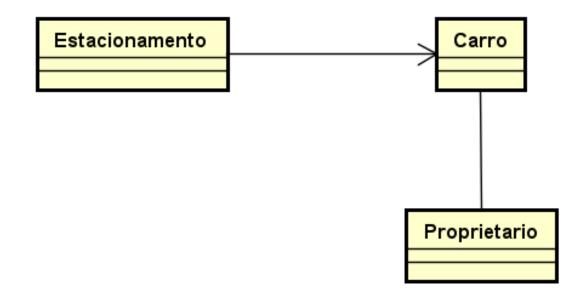
Representação de uma classe

UmaClasse

- atributoPrivado : int.
- + atributoPublico : int
- # atributoProtegido : int
- + atributoDeClasse : int
- + metodoPublico() : void
- metodoPrivado() : void
- # metodoProtegido() : void
- + metodoComParametro(param0 : int) : boolean
- <u>+ metodoDeClasse() : void</u>

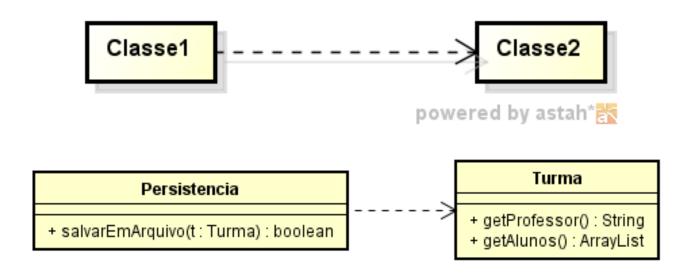
- Em um programa orientado a objetos encontramos dois tipos de relacionamentos:
 - Relacionamentos entre classes:
 - Explicitam a forma pela qual os objetos são compostos, mas uma vez definidos não existe interação entre eles.
 - Relacionamentos entre objetos:
 - Representam interações entre diferentes objetos

Exemplo:

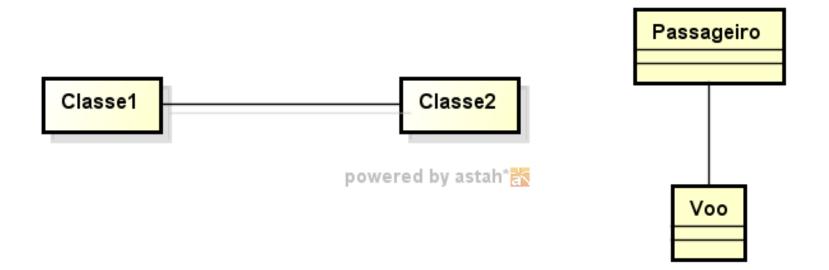


- O relacionamento entre Estacionamento e Carro ou entre Carro e Proprietário são relacionamentos entre objetos.
- Relacionamentos entre classes serão vistos na sequencia.

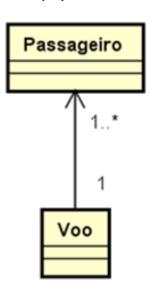
- Relacionamentos básicos
 - Dependência:
 - Não trocam mensagens mas existe uma relação de dependência.
 - Usualmente implica na implementação através de parâmetros ou criação de instâncias



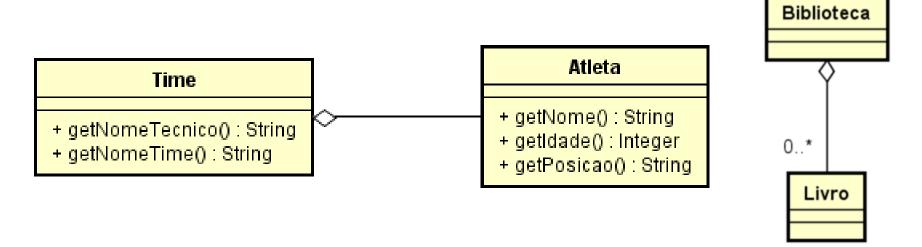
- Relacionamentos básicos
 - Associação:
 - Termo genérico para indicar que existe interação entre os objetos
 - Usualmente implica na implementação via atributos



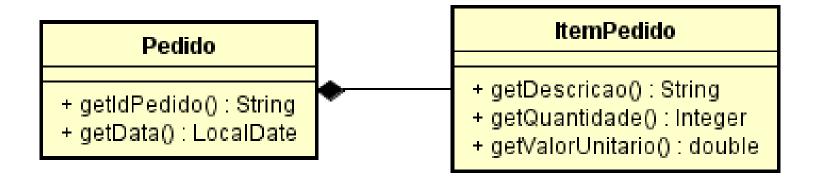
- Relacionamentos básicos
 - Associação:
 - Expressa uma relação "container" "contido", indicando que é o "container" e que está "contido" (quem usa quem).
 - Utiliza-se a seta de navegação direcional para indicar qual objeto possui referência(s) para outro(s) objeto(s).
 - Pode conter um nome e especificação de multiplicidade (qualquer forma de associação pode expressar cardinalidade)



- Relacionamentos básicos
 - Agregação:
 - Revela uma associação "todo-parte" onde as partes tem ciclo de vida independente do agregador
 - Objeto (o "todo") contém referências para outros objetos (as "partes")



- Relacionamentos básicos
 - Composição:
 - Agregação na qual o ciclo de vida das partes depende do ciclo de vida do agregador



Objetos

- Blocos de construção de um programa O.O
 - Um programa O.O. é basicamente uma coleção de objetos que se relacionam
- Compreendem:

Estado (definido por seus atributos)



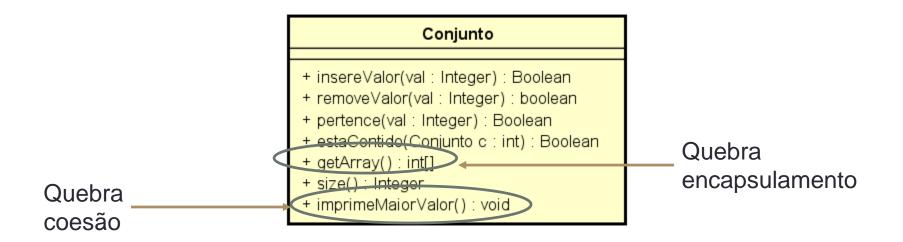
Comportamento

- Conjunto de métodos públicos ou
- Operações que disponibiliza

"interface"

- Coesão
 - Objetos tem uma única responsabilidade claramente definida
 - Todos os métodos estão relacionados a essa única responsabilidade
 - As classes devem ser coesas:
 - Específicas para desempenhar um papel em um contexto
 - Se as responsabilidades não são relacionadas divide-se a mesma em novas classes.

- Encapsulamento
 - Garante que somente a interface é visível
 - Minimiza as interdependências entre módulos
 - Implementado através dos modificadores de acesso



- Acoplamento
 - Indica as interconexões (ou dependências) entre classes
 - Por exemplo:
 - Se uma classe A acessa atributos de outra classe B, há um acoplamento
 - Caso um atributo da classe B seja alterado, a classe A também terá que ser alterada

- Boas práticas na programação orientada a objetos para facilitar o desenvolvimento e manutenção de programas
 - Garantir o encapsulamento
 - Projetar classes com baixo acoplamento e alta coesão

